

COMUNICAÇÃO DE RISCO

VARIANTE DELTA
(B.1.617.2)

Ceará, 29/07/2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Vigilância e Regulação em Saúde – SEVIR** por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde – COVEP - Célula de Informação e Respostas às Emergências em Saúde Pública – CEREM – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS vem **COMUNICAR** sobre o a introdução da variante **DELTA (B.1.617.2)** no estado do Ceará.

Elaboração:

Fabio Miyajima
Nicole Silva França
Tatiana Cisne Souza

Revisão:

Magda Moura Almeida



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

ANTECEDENTES:

Recebemos no dia 28/07/2021, através da FIOCRUZ-CE, a informação de que foram identificados 04 casos da variante DELTA no estado do Ceará. Os casos foram detectados por meio do Centro de Testagem do Viajante do Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza. Esses passageiros realizaram teste de antígeno inicialmente, com resultado positivo. Posteriormente as amostras foram encaminhadas ao LACEN/Ce, para realização de RT-PCR confirmando o resultado positivo. Foi enviado uma alíquota dessa amostra ao Hemoce, para a realização do teste de inferência e preparação para sequenciamento.

CASOS:

Caso 1 – 25 anos, sexo feminino, residente no município de Caucaia, procedente do Rio de Janeiro, apresentando dor de garganta.

Caso 2 – 25 anos, sexo feminino, residente no município de Fortaleza, procedente do Rio de Janeiro, apresentando coriza e dor de garganta.

Caso 3 – 22 anos, sexo feminino, residente no município de Fortaleza, procedente do Rio de Janeiro, assintomática.

Caso 4 – 26 anos, sexo masculino, residente no município de Itapipoca, procedente do Rio de Janeiro, apresentando dor de garganta.

AÇÕES REALIZADAS:

- Comunicação do caso positivo para COVID-19 as vigilâncias das Áreas Descentralizadas de Saúde responsáveis;
- Solicitação de monitoramento do caso e contatos;
- Alerta a população sobre a chegada da variante Delta ao estado;
- Disponibilização de coleta de rt-PCR e rastreamento da nova variante em passageiros dos vôos dos casos positivos;

AÇÕES A SEREM REALIZADAS:

- Atualização da Nota Técnica da Vigilância Genômica no estado;
- Ampliação das testagens do CT do Aeroporto de passageiros oriundos do estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, para 20%;
- Solicitar aos passageiros que estiveram no mesmo voo de algum dos pacientes acima, que procurem ao Lacen para coleta de rt-PCR, bem como os contactantes domiciliares sintomáticos;
- Monitoramento dos casos positivos e contatos junto as vigilâncias das ADS e municípios;
- Intensificação do monitoramento de novas variantes no Estado.





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Ceará



Eusébio, 28 de julho de 2021.

À Secretária Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde – SESA Ceará

RE: Relatório técnico de monitoramento genômico de novas variantes de preocupação (VOCs) de SARS-CoV-2 do CTV- Rede de Vigilância Genômica e Imunológica do Estado do Ceará

Um conjunto de alterações específicas no material genético de SARS-CoV2, tecnicamente chamadas de mutações sinapomórficas, forma a base do que se denomina de linhagens/variantes do vírus. Algumas variantes tem apresentado maior potencial pandêmico de transmissão, sendo tecnicamente denominadas de Variantes de Preocupação (VOC, do inglês Variant of Concern), cujo status é reconhecido pela OMS. Atualmente 4 variantes de SARS-CoV-2 são consideradas como VOCs, emergindo de linhagens e de regiões geográficas distintas (continentes). As VOCs possuem códigos ou nomenclaturas distintas dependendo do sistema de classificação utilizado, sendo os mais comumente utilizados a nomenclatura de letras gregas da OMS, e os sistemas internacionais Pangolin, Nextstrain e GISAID (conforme tabela abaixo).

Código OMS	Pango linhagem	GISAID clado/linhagem	Nextstrain clado	Primeiras amostras documentadas	Data da designação (OMS)
Alfa	B.1.1.7	GRY (GR/501Y.V1)	20I (V1)	Reino Unido, Set-2020	18-Dec-2020
Beta	B.1.351	GH/501Y.V2	20H (V2)	África do Sul, Mai-2020	18-Dec-2020
Gama	P.1	GR/501Y.V3	20J (V3)	Brasil, Nov-2020	11-Jan-2021
Delta	B.1.617.2	G/478K.V1	21A	Índia, Out-2020	11-Mai-2021

Fonte: WHO, disponível em: <https://www.who.int/en/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>

Todas as VOCs possuem em comum um conjunto de mutações que as tornam mais adaptadas, competentes, infecciosas e/ou transmissíveis quando comparados com outras linhagens circulantes. Também estão associadas com maior capacidade de evasão do sistema imunológico e menor efetividade das vacinas. A VOC de maior preocupação, no momento, é a variante Delta que tem apresentado expansão em diversos estados do Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, onde já há inúmeros registros de transmissão comunitária. O monitoramento de viajantes tem sido intensificado para se prevenir a importação, expansão e transmissão comunitária em massa de novas VOCs, como ocorreu com a variante Gama (VOC P1) no início do ano e que foi importada do Amazonas, sendo atualmente a predominante em todos os estados do Brasil.

Comissionados por esta secretaria e no intuito de se promover rápida tomada de decisão e implementação de efetivas ações de rastreamento e contenção de VOCs de SARS-CoV-2 no estado do Ceará, a rede de vigilância estadual, por meio da rede Fiocruz de vigilância genômica (regional Ceará) e do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Ceará (CIEVS-CE), comunica em caráter emergencial os resultados das análises genômicas de amostras de 17 casos suspeitos, com exame detectável por teste rápido de antígeno de SARS-CoV2, que foram coletadas pelo Centro de Testagem para o Viajante (CTV, localizado no Aeroporto Internacional Pinto Martins), ação coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE) e a Equipe de Vigilância Sanitária da SESA.

Dessas 17 amostras encaminhadas pelo CTV ao laboratório de biologia molecular do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), para processamento e exame diagnóstico de rt-qPCR confirmatório e triagem por testes moleculares de inferência, 9 atenderam aos critérios técnicos mínimos de qualidade e, foram selecionadas para sequenciamento genômico de nova geração.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Ceará



Importante ressaltar que desses 9 genomas analisados, 4 foram confirmados como sendo da variante Delta, pertencentes à linhagem VOC B.1.617.2, constituindo nos primeiros casos confirmados de circulação desta variante no estado do Ceará, apesar de amplamente documentada no mundo, inclusive em outros estados do país. Essas 4 amostras foram colhidas de viajantes residentes no estado do Ceará, todos eles jovens entre 21 e 26 anos, 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, sendo que uma delas relatou não ter apresentado quaisquer sintomas de síndrome gripal. Importante ressaltar que todos os 3 vãos relacionados a esses 4 passageiros eram procedentes da cidade do Rio de Janeiro, local com o maior número de registros dessa variante.

A tabela abaixo refere-se aos resultados dos testes desses indivíduos para registro deste órgão e encaminhamentos:

Data da Coleta	Critério Epidemiológico	Residência Permanente	Procedência	Resultado qPCR	Inferência molecular (VOGIP.1)	Interpretação Provável	Linhagem Viral
19.07.2021	Viajante	Fortaleza	Rio de Janeiro	Detectável	Negativo	Importado	DeltaA VOC B.1.617.2
19.07.2021	Viajante	Caucaia	Rio de Janeiro	Detectável	Negativo	Importado	DELTA VOC B.1.617.2
20.07.2021	Viajante	Fortaleza	Rio de Janeiro	Detectável	Negativo	Importado	DELTA VOC B.1.617.2
21.07.2021	Viajante	Itapipoca	Rio de Janeiro	Detectável	Negativo	Importado	DELTA VOC B.1.617.2

As demais 5 amostras sequenciadas, foram confirmadas como sendo da variante Gama (VOC P.1), de ampla circulação em todos os Estados, mas que também requerem monitoramento e atenção.

A plataforma analítica utilizada foi o Illumina MiSeq, em que foi adotado protocolos recomendados pelo fabricante, ou preconizados pela Rede Fiocruz de Vigilância Genômica. As sequências geradas foram devidamente montadas e classificadas quanto à linhagem viral por meio de circuitos computacionais, em ambiente de clusters, com a utilização de ferramentas de bioinformáticas dedicadas em suas versões mais atuais. Para a confirmação filogenética das variante Delta e Gama, foram consideradas uma cobertura genômica superior a 95% e superior a 5X de profundidade, além da confirmação da presença de no mínimo 13 mutações definidoras de linhagem, sendo mais da metade dessas na proteína S (DELTA: S:T19R,S:D138Y,S:FR157-158Del,S:L452R,S:T478K,S:D614G,S:P681R,S:D950N; GAMA: S:L18F,S:T20N,S:P26S,S:D138Y,S:R190S,S:K417T,S:E484K,S:N501Y,S:H655Y,S:T1027I).

Fabio Miyajima – Ph.D

Especialista em Saúde Pública - Fiocruz Ceará
Rede Fiocruz de Vigilância Genômica (CE)

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE